

Análise das atitudes sociais e motivacionais dos estudantes após capacitação em saúde auditiva

Analysis of the social and motivational attitudes of students after training in hearing health

Wanderleia Quinhoneiro Blasca¹, Jerusa Roberta Massola de Oliveira¹, Adriana Pessutto Montilha Falsetti¹, Maria Thereza Raab Forastieri Piccino¹, Camila de Castro Corrêa²

RESUMO

Introdução: Possibilitar o acesso à informação com diferentes meios de comunicação é fundamental e desafiador, pois diversas barreiras de comunicação estão presentes, como a linguagem do emissor, a forma de apresentação da informação, o material utilizado e a dificuldade de acesso, disponibilidade de tempo, motivação e, principalmente, o interesse. Programas educativos de prevenção e promoção da saúde auditiva são primordiais, proporcionando mudança de atitudes e melhora na qualidade de vida. **Objetivo:** Verificar a motivação e as atitudes sociais dos estudantes após participarem de um programa educacional de capacitação em saúde auditiva. **Métodos:** Participaram 38 estudantes da rede pública de ensino, distribuídos da seguinte forma: Escola A (13 alunos), Escola B (cinco alunos), Escola C (11 alunos) e Escola D (nove alunos). Responderam à Escala Likert de Atitudes Sociais em Relação à Inclusão (ELASI) e à Ficha de Pesquisa Motivacional, antes e após o programa. O delineamento do estudo foi exploratório. **Resultados:** Na ELASI houve diferença significativa para todas as escolas, nas situações antes e após o programa educacional. Quando comparadas as escolas entre si, houve diferença apenas na escola B. Estes resultados demonstraram atitudes favoráveis dos estudantes ao programa de capacitação e, conseqüentemente, uma possível melhora dos comportamentos relacionados à inclusão nas escolas. Com relação ao aspecto motivacional, foi constatado que 100% dos alunos avaliaram positivamente o programa de capacitação, considerando como “curso impressionante!”. **Conclusão:** As atitudes sociais e motivacionais no programa educacional de capacitação na temática da saúde auditiva, utilizando a Teleducação Interativa, foram favoráveis, revelando tendência à inclusão social.

Palavras-chave: Audição; Auxiliares de audição; Fonoaudiologia; Telemedicina; Promoção da saúde

ABSTRACT

Introduction: Providing access to information with different means of communication is fundamental and challenging, since several communication barriers are present such as the language of the issuer, the way information is presented, the material used and the difficulty of access, availability of time, motivation and, mainly the interest. Educational programs for the prevention and promotion of hearing health are essential, providing change of attitudes and improvement in the quality of life. **Purpose:** To verify the motivation and social attitudes of students after participating in an educational program of training in hearing health. **Methods:** The study featured 38 students from public schools, distributed as follows: School A (13 students), School B (five students), School C (11 students) and School D (nine students). They answered the Escala Likert de Atitudes Sociais em Relação à Inclusão (Likert Social Attitudes Scale in Relation to Inclusion) (ELASI), and the Motivational Analysis Checklist, before and after an educational hearing health training program. The study design was exploratory. **Results:** In the ELASI, there was a significant difference for all schools in the situations before and after the educational program. In the comparison among schools, only School B showed difference. These results indicate favorable attitudes of the students in relation to the training program, therefore revealing possible improvements in the behaviors towards inclusion in schools. In the Motivational Analysis Checklist, it was found that 100% of students positively evaluated the training program, considering it an “impressive course”. **Conclusion:** The social and motivational attitudes in the educational training program, on the subject of Hearing Health, using Interactive Teleducation, were favorable, revealing trend to social inclusion.

Keywords: Hearing; Hearing aids; Speech, language and hearing sciences; Telemedicine; Health promotion

Trabalho realizado no Departamento de Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo – USP – Bauru (SP), Brasil.

(1) Departamento de Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo – USP – Bauru (SP), Brasil.

(2) Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – Botucatu (SP), Brasil.

Conflito de interesses: Não

Contribuição dos autores: *PMF*, *MTRF* e *JRMO* foram responsáveis pelo projeto, coleta, tabulação e análise dos dados e elaboração do manuscrito; *WQB* e *CCC* supervisionaram a coleta de dados, participaram do delineamento do estudo e colaboraram com a análise dos dados e orientação geral das etapas de execução e elaboração do manuscrito; *CCC* realizou a submissão do manuscrito.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo 2011/16832-0.

Autor correspondente: Wanderleia Quinhoneiro Blasca. E-mail: wandablasca@usp.br

Recebido: 21/7/2016; **Aceito:** 9/8/2017

INTRODUÇÃO

Considerando que o acesso à informação é um instrumento modificador da consciência humana, relacionado ao conhecimento, e que só se realiza quando aquela é percebida e aceita⁽¹⁾, é importante elaborar e implantar programas em âmbito educacional, para prover informações que possam atingir um número significativo de indivíduos, formando e/ou fortalecendo opiniões que geram mudanças substanciais de suas condutas, crenças e conceitos, ou seja, de seu modo de vida⁽²⁾. Barreiras como a linguagem inadequada, forma incorreta de apresentação da informação, conteúdo insuficiente, dificuldade do acesso à informação, indisponibilidade de tempo, desmotivação e desinteresse do público devem ser ultrapassadas com a elaboração minuciosa de programas educacionais realmente efetivos e atrativos^(3,4,5,6).

As modernas tecnologias permitem a fácil difusão de informação, como a educação a distância, que é uma das importantes ferramentas adotadas pelo Ministério da Educação, sendo realidade em todos os níveis de ensino, propiciando o desenvolvimento de estratégias educacionais. Isso se estende para a área da saúde, que tem utilizado as novas tecnologias para a melhoria de programas educacionais, com o objetivo de promoção da saúde e melhoria da assistência, considerando a distância entre o profissional especialista e toda a demanda difundida de pacientes, pelas cinco Regiões do Brasil⁽⁷⁾.

A implantação de programas de Telessaúde vem gerando experiências e informações de apoio aos serviços, que são unidades prestadoras de serviços de saúde à população^(8,9,10). Neste contexto, o Projeto Jovem Doutor é uma ação da universidade para com a sociedade e estabelece compromisso social, por meio da criação de elo de responsabilidade e de motivação. Utilizando-se de recursos de Telemedicina, educação a distância e do Projeto Homem Virtual, a iniciativa visa educar e promover o exercício de cidadania e incentivar estudantes. Realizado por meio de atividade multiprofissional, objetivando a promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida, os alunos aplicam os conhecimentos obtidos, vivenciando a compreensão das características da atenção básica em saúde^(10,11). Isso representa a chance de inclusão digital e de aprendizado, o desenvolvimento do papel social na comunidade e o aprendizado sobre a dinâmica da universidade.

Frequentemente, nos programas de educação em saúde, observa-se a preocupação quanto à promoção da saúde, principalmente na utilização de estratégias de prevenção de danos e promoção de saúde auditiva. A temática estudada sobre exposição a níveis elevados de pressão sonora (NPS) por um longo período de tempo é preocupante, principalmente entre jovens que fazem uso de som intenso como medida de distração e entretenimento, pois isso pode gerar graduações variadas de comprometimentos físicos, mentais e sociais. O dano ao sistema auditivo, especificamente em função da exposição a níveis elevados de pressão sonora, acarreta lesão auditiva permanente

e irreversível⁽¹²⁾. Desta forma, vale ressaltar a importância de ações de prevenção e promoção da saúde auditiva com adolescentes, utilizando ferramentas tecnológicas para difusão de informação, tornando as atividades mais atrativas.

Neste estudo, buscou-se investigar a aplicabilidade de uma rede de aprendizagem colaborativa como modelo de educação em saúde auditiva, sobre a temática acima descrita, envolvendo os alunos do ensino fundamental e utilizando a Teleducação Interativa para motivar os participantes. Além disso, a investigação abrangeu os aspectos das atitudes sociais. Assim, o objetivo do estudo foi verificar a motivação e as atitudes sociais de estudantes, após participarem de um programa educacional de capacitação em saúde auditiva.

MÉTODOS

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, sob número do CAAE 04438612.7.0000.5417 e autorização da Secretaria de Educação vinculada às escolas.

Trata-se de estudo de delineamento exploratório realizado em quatro escolas da rede pública de ensino, que apresentaram infraestrutura de informática suficiente para o desenvolvimento da pesquisa, além de disponibilidade e interesse em participar de um programa de capacitação denominado Programa de Educação em Saúde Auditiva, utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Esta proposta foi fundamentada no Projeto Jovem Doutor⁽¹⁰⁾.

Os pesquisadores realizaram uma aula em todas as salas do 9º ano das quatro escolas, explicando todas as etapas do projeto, as exigências e os resultados esperados, disponibilizando tal oportunidade para quem tivesse interesse e disponibilidade. Assim, no total, 38 alunos na faixa etária de 14 a 15 anos, matriculados em tais escolas, participaram efetivamente do presente estudo. Desta forma, a amostra se caracterizou por não probabilística por julgamento.

Primeiramente, para o Programa de Educação em Saúde Auditiva foram realizadas aulas presenciais, com duração média de uma hora, abordando os aspectos relacionados à prevenção dos possíveis distúrbios auditivos com a exposição aos sons de alta intensidade e à utilização de equipamentos sonoros portáteis individuais. Para ilustração do conteúdo das aulas, foram utilizadas as iconografias em terceira dimensão (3D) do Projeto Homem Virtual da Audição⁽¹³⁾.

Na sequência, os alunos foram capacitados, estudando por um mês, o conteúdo teórico no *Cybertutor* (www.projetojovemdoutor.org.br), que abrangeu, no Módulo 1: Saúde Auditiva: Natureza do som, Como nós ouvimos os sons, Habilidades auditivas, O que pode causar a deficiência auditiva, Classificação da deficiência auditiva, Perda auditiva e linguagem, Prevenção e cuidados, Otites, Sons de alta intensidade, Higiene e cuidados, Procure ajuda, Prevenção; e no Módulo 2: Tratamento e Reabilitação: Aparelhos de amplificação sonora individual

(funcionamento, cuidados e benefícios) e Implante coclear. Após a capacitação, ocorreu a ação social, com a multiplicação do conhecimento pelos alunos, que foram intitulados de “Jovens Doutores”, desenvolvendo atividades expositivas e teatro para outros alunos e comunidade.

Como instrumentos de avaliação dos alunos do programa de capacitação, utilizaram-se:

- Escala Lickert de Atitudes Sociais em Relação à Inclusão – ELASI, para mensurar as atitudes sociais dos alunos, frente ao processo da inclusão. Foi calculado o escore total, com a soma das notas obtidas em cada um dos 30 itens da escala, que varia de 30 a 150. Os outros cinco itens são correspondentes à escala de mentira e não pontuados⁽¹⁴⁾, aplicados antes e após o programa.
- Ficha de Pesquisa Motivacional, para avaliar subjetivamente os aspectos motivacionais do uso do *Cybertutor* nos domínios “estimulante”, “significativo”, “organizado” e “fácil de usar”⁽¹⁵⁾, aplicada após o programa.

Em relação à análise dos resultados, os dados foram tabulados em planilhas, realizada a estatística descritiva, considerando-se a média e o desvio padrão. Para a comparação entre as escolas, foi aplicado o Teste de Tukey, considerados dados com distribuição normal aqueles com $p \geq 0,05$.

RESULTADOS

Os 38 estudantes que participaram da presente pesquisa foram distribuídos segundo as escolas públicas participantes, conforme demonstra a Figura 1.

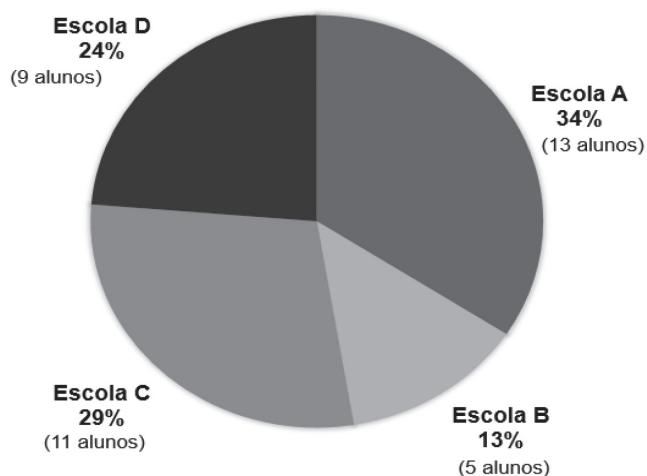


Figura 1. Distribuição dos participantes entre as escolas A, B, C e D

Tabela 1. Desempenho dos alunos das escolas A, B, C e D na Escala Lickert de Atitudes Sociais em Relação à Inclusão

	Escola A	Escola B	Escola C	Escola D
Escore total pré-capacitação (média)	91,38	115,80	96,91	95,00
Desvio padrão	4,8	16,1	6,6	5,7
Escore total pós-capacitação (média)	111,77	135,20	110,18	117,44
Desvio padrão	185	10,2	19,9	20,1

A análise estatística da ELASI para as escolas demonstrou que houve diferença estatisticamente significativa entre as situações pré-capacitação e pós-capacitação, em todas as escolas. No entanto, quando analisada a relação entre as escolas, verificou-se que apenas a escola B apresentou diferença estatisticamente significativa, ou seja, os resultados indicaram possibilidade de atitudes mais favoráveis em relação à inclusão social (Tabela 1).

Os resultados da aplicação da ELASI demonstraram atitudes favoráveis dos estudantes ao programa de capacitação e, portanto, podendo contribuir ao processo de inclusão em todas as escolas participantes.

Na análise entre as escolas, com relação aos domínios “estimulante”, “significativo”, “organizado” e “fácil de usar”, não se observou diferença significativa, porém, deve-se considerar o reduzido número de participantes de cada escola, separadamente. A análise estatística, por dimensão, da Ficha de Pesquisa Motivacional, comparando as 4 escolas avaliadas, está apresentada na Tabela 2.

Elaborou-se uma projeção cartesiana para avaliar o programa de capacitação⁽¹⁵⁾, sendo constatado que 100% dos alunos de todas as escolas avaliaram positivamente o programa e consideraram como um “curso impressionante!” (Figura 2).

DISCUSSÃO

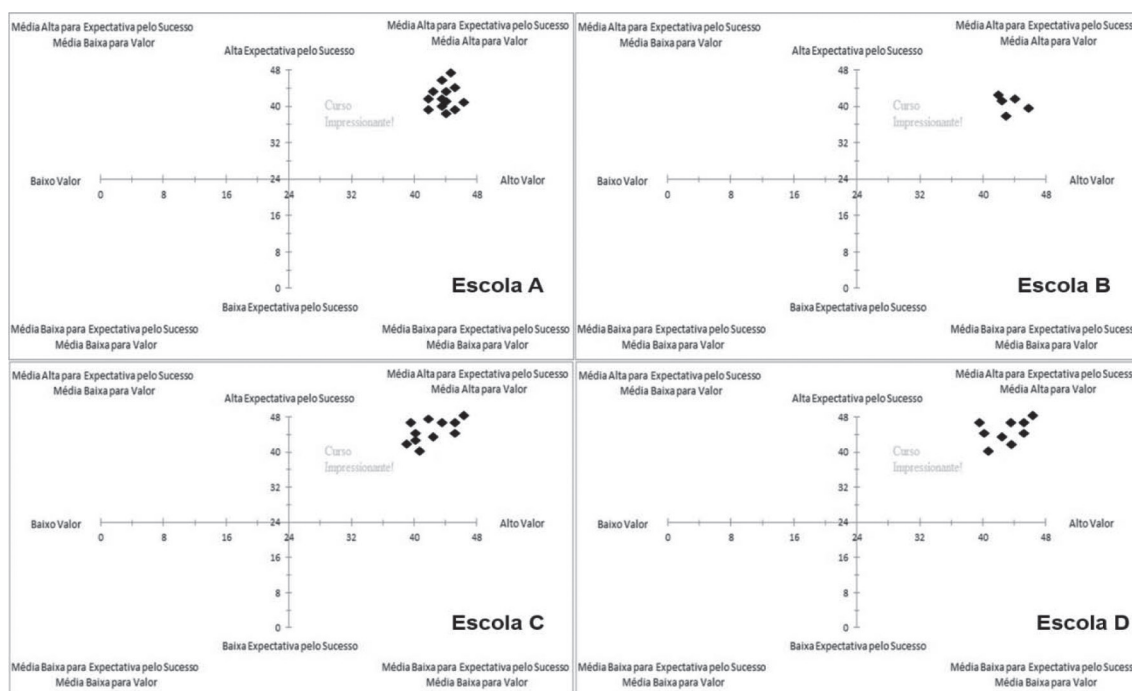
O desenvolvimento de um programa educacional em saúde auditiva, com foco na inclusão social, vai ao encontro da realidade do Brasil, que apresenta, comprovadamente, um número elevado de distúrbios da audição e, em contrapartida, um número reduzido de ações de prevenção e promoção de saúde. Programas educacionais permitem que a informação seja aplicada de modo direto a uma amostra de indivíduos, mas que estes sejam estimulados a disseminar as informações para seus pares. Analisando o efeito desses programas para os audiologistas, ressalta-se a possibilidade de apresentar mais uma opção de ferramenta aliada, para prevenir os distúrbios auditivos e promover a saúde auditiva.

A literatura traz um programa educacional em saúde auditiva que abordou a temática da perda auditiva ocasionada por níveis de pressão sonora elevados, devido ao uso indiscriminado dos equipamentos sonoros portáteis individuais por adolescentes⁽¹²⁾. Sabe-se que, em decorrência da contínua exposição a níveis de pressão sonora elevados, além da perda auditiva, também podem ocorrer sintomas indesejáveis, como zumbido, o que não é de conhecimento da população afetada^(16,17).

Tabela 2. Média e desvio padrão por dimensão da Ficha de Pesquisa Motivacional

Escola	Pontuação total							
	Estimulante		Significativo		Organizado		Fácil de usar	
	Média	DP	Média	DP	Média	DP	Média	DP
A	21,2	2,0	20,6	1,6	20,8	2,0	22,5	1,2
B	21,8	1,3	22,4	1,8	20,0	1,5	20,4	1,8
C	20,8	2,0	21,5	1,9	20,4	2,1	21,0	1,9
D	20,7	2,1	20,6	2,0	21,5	2,1	21,2	1,9

Legenda: DP = desvio padrão

**Figura 2.** Plano Cartesiano da Ficha de Pesquisa Motivacional das escolas A,B,C e D

Neste sentido, programas de capacitação para adolescentes vêm sendo elaborados e aplicados⁽¹⁸⁾, se deparando com alguns desafios dessa fase da vida, caracterizada por mudanças comportamentais, emocionais, sociais, cognitivas e biológicas⁽¹⁹⁾. Entre as mudanças comportamentais, constatam-se os efeitos nocivos de ouvir tocadores portáteis de música, além da possível combinação com outras exposições; ruído de lazer, consumo de bebidas alcólicas e uso de tabaco⁽²⁰⁾. Desta forma, o presente estudo desenvolveu um programa educacional com o diferencial da Teleducação Interativa, avaliando as atitudes sociais e motivacionais dos estudantes das quatro escolas participantes (Figura 1).

A ELASI demonstrou diferença entre as situações pré e pós o programa de capacitação nas escolas (Tabela 1), indicando possível mudança de atitude e concordando com os resultados encontrados em estudos anteriores, aplicados em temáticas diferentes^(14,21). Quanto à relação entre as escolas, observou-se que apenas na escola B a diferença foi significativa, ou seja, os resultados demonstraram atitudes mais favoráveis em relação à inclusão social. Entretanto, reforça-se a limitação nas induções, analisando separadamente as escolas.

Esse aumento das atitudes sociais expressado pela escala pode estar relacionado ao aumento do conhecimento teórico, pois a informação é capaz de modificar a consciência humana, no que se refere ao conhecimento, refletindo em mudança de comportamento⁽¹⁾.

Em relação à FPM, foi observado que os valores da média de melhor desempenho foram para os domínios “organizado” e “fácil de usar”, para as escolas A e D. Estes dados são importantes, pois evidenciaram alta “Expectativa pelo Sucesso” (Figura 2), o que também foi observado em outros estudos⁽²²⁾. Para os alunos das escolas B e C, os valores da média de melhor desempenho foram para os domínios “estimulante” e “significativo”, evidenciando o quanto foi valioso o programa de capacitação (Figura 2).

Todas as escolas manifestaram alto índice de satisfação motivacional com o programa, nos domínios “estimulante”, “significativo”, “organizado” e “fácil de usar” (Tabela 2), considerando o programa como “impressionante” (Figura 2), resultados que se assemelham aos de estudos com o tema da Telegenética^(22,23), também conduzidos por fonoaudiólogos,

ênfatisando que a FPM é um instrumento de alta validade para mensurar o aspecto motivacional de cursos a distância.

Sendo assim, os resultados encontrados neste estudo apontaram que a composição do programa de capacitação com atividades síncronas, assíncronas e atividades práticas, pode ser estratégia positiva para a aquisição do conhecimento em saúde auditiva e para a modificação dos aspectos sociais e motivacionais. Ressalta-se a importância de novos estudos neste sentido, abrangendo um número maior de indivíduos e considerando realidades distintas, em diversificadas regiões do Brasil, por exemplo. Além disso, sugere-se o acompanhamento dos efeitos de programas de capacitação em longo prazo, principalmente no que se refere à mudança efetiva do comportamento.

CONCLUSÃO

As atitudes sociais e motivacionais foram positivas entre os estudantes da rede pública de ensino para o programa educacional de capacitação sobre a saúde auditiva, utilizando a Teleducação Interativa, revelando tendência à inclusão social dos estudantes envolvidos, que apresentaram atitudes para a disseminação das informações adquiridas às pessoas ao seu redor.

REFERENCIAS

1. Barreto AA. A condição da informação. São Paulo Perspec. 2002;16(3):67-74. <https://doi.org/10.1590/S0102-88392002000300010>
2. Jonas JA, Ronan JC, Petrie I, Fieldston ES. Description and evaluation of an educational intervention on health care costs and value. Hosp Pediatr. 2016;6(2):72-9. <https://doi.org/10.1542/hpeds.2015-0138>
3. Soobrah R, Clark SK. Your patient information website: how good is it? Colorectal Dis. 2012;14(3):e90-4. <https://doi.org/10.1111/j.1463-1318.2011.02792.x>
4. Biondo-Simões MLP, Martynetz J, Ueda FMK, Olandoski M. Compreensão do termo de consentimento informado. Rev Col Bras Cir. 2007;34(3):183-8. <https://doi.org/10.1590/S0100-69912007000300009>
5. Correa CC, Ferrari DV, Berretin-Felix. Quality, range and legibility in websites related to orofacial functions. Int Arch Otorrinolaryngol. 2013;17(4):358-62. <https://doi.org/10.1055/s-0033-1351372>
6. Correa CC, Silva RA, Blasca WQ. Elaboration and evaluation of contents about hearing health inserted in cybertutor. Int Arch Otorrinolaryngol. 2014;18(2):115-21. <https://doi.org/10.1055/s-0033-1358578>
7. Blasca WQ, Kuchar J, Pardo-Fanton CS, Ascencio ACS, Falsetti APM, Mondelli MFCG. Modelos de educação em saúde auditiva. Rev CEFAC. 2014;16(1):23-30. <https://doi.org/10.1590/1982-021620141112>
8. Ferrari DV, Blasca WQ, Bernardes G, Wen CL. Telessaúde: acesso à educação e assistência em audiologia. In: Bevilacqua MC, Martinez MAN, Balen S, Pupo A, Reis ACMB, Frota S. Saúde auditiva no Brasil: políticas, serviços e sistemas. São José dos Campos: Pulso; 2010. p. 189-218.
9. Blasca WQ, Maximino LP, Galdino DG, Campos K, Picolini MM. Novas tecnologias educacionais no ensino da Audiologia. Rev CEFAC. 2010;12(6):1017-24. <https://doi.org/10.1590/S1516-18462010005000021>
10. Macea DD, Rondon S, Chaar LJ, Wen CL. Public health education for young students aided by technology. J Telemed Telecare. 2009;15(3):159. <https://doi.org/10.1258/jtt.2009.003018>
11. Blasca WQ, Corrêa CC, Picolini MM, Campos K, Silva ASC, Berretin-Felix G et al. Una estrategia de teleducación sobre la salud auditiva y vocal en Brasil. Rev Logopedia, Foniatría y Audiología. 2015;35(1):2-7. <https://doi.org/>
12. Gonçalves CL, Dias FAM. Audiological findings in young users of headphones. Rev CEFAC. 2014;16(4):1097-108. <https://doi.org/10.1016/j.rlfa.2014.05.002>
13. Cruz OLM, Zanoni A. Projeto Homem Virtual: audição [CD-ROM]. São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2009. Vol 1.
14. Omote SA. A construção de uma escala de atitudes sociais em relação a inclusão: notas preliminares. Rev Bras Educ Espec. 2005;11(1):33-48.
15. Small RV, Arnone MP. Motivation mining: prospecting the web. Book Report. 1999;18:42-44.
16. Kraft SRS. Achados audiológicos e o conhecimento dos adolescentes sobre os efeitos da utilização de aparelhos portáteis de música com fones individualizados [monografia]. Universidade Tuiuti do Paraná; 2010.
17. Antonio AML. Os efeitos do uso de estéreos pessoais em jovens trabalhadores [monografia]. Universidade Tuiuti do Paraná; 2010.
18. Sant'Ana NC. Criação de uma ferramenta hipermídia para a promoção da saúde auditiva em jovens usuários de dispositivos sonoros portáteis individuais [dissertação]. Universidade de São Paulo; 2012.
19. Ministério da Saúde (BR). A saúde de adolescentes e jovens: uma metodologia de auto-aprendizagem para equipes de atenção básica de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2000.
20. Corrêa CC, Silva RA, Barros GT, Pardo-Fanton CS, Blasca WQ. Promoção da saúde auditiva baseada na dinâmica do Projeto Jovem Doutor. Disturb Comunic. 2015;27(2):268-80.
21. Picolini MM, Maximino LP. Programa de capacitação em síndromes genéticas: o processo de inclusão e as atitudes sociais. Rev CEFAC. 2014;16(6):1871-7. <https://doi.org/10.1590/1982-021620146313>
22. Picolini MM, Maximino LP. Programa de educação em síndromes genéticas: avaliação motivacional de um material educacional on line. Rev CEFAC. 2014;16(1):252-9. <https://doi.org/10.1590/1982-021620149812>
23. Maximino LP, Picolini-Pereira MM, Carvalho JL. Telegenetics: application of a tele-education program in genetic syndromes for Brazilian students. J Appl Oral Sci. 2014;22(6):477-83. <https://doi.org/10.1590/1678-775720130311>